

IBGE - CDDI/DEDOC

REDE DE BIBLIOTECA

MINISTERIO DE ECONOMIA, FAZENDA E PLANEJAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE CONTAS NACIONAIS

● PRODUTO INTERNO BRUTO TRIMESTRAL

BRASIL - 1992

1º TRIMESTRE

Maio

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

PRESIDENTEEurico de Andrade Neves Borba

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E CONTROLE.....Annibal Villanova Villela

DIRETOR DE PESQUISAS.....Tereza Cristina Nascimento Araújo

DIRETOR DE GEOCIÊNCIAS.....Sérgio de Almeida Bruni

DIRETOR DE INFORMÁTICA.....Francisco S.t.D. Barbosa Quental

CHEFE DO DEP. DE CONTAS NACIONAIS.....Gilda Maria Cabral Santiago

CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO.....Eduardo Pereira Nunes

CHEFE DA DIVISÃO DE SÍNTESE.....Heloisa Valverde Filgueiras

EQUIPE TÉCNICA

COORDENADOR.....Samuel Sidsamer (DPE/DECNA)

Elvio Valente (DPE/DEAGRO)

Inês de Oliveira Augusto (DPE/DECNA)

Magdalena Cronemberger Góes (DPE)

Paulo Gonzaga M. de Carvalho (DPE/DEIND)

Sheila Cristina Zani (DPE/DECNA)

EQUIPE DE INFORMÁTICA...Carlos A. Mendonça dos Santos (DPE/DECNA)

Daniel da Silva Moreira (DPE/DECNA)

José de Souza P. Guedes (DI/DEATE/DIDPE)

Departamento de Contas Nacionais (DECNA)
Av. Visconde de Niterói, 1246 - Bloco B - 13º andar
Telefone 284.3322 ramal 259.
264.0330

Para maiores esclarecimentos sobre o PIB Trimestral, dirigir-se ao
DECNA no horário de 14:00 às 16:00 hs.

BRASIL - PRODUTO INTERNO BRUTO REAL TRIMESTRAL

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os detalhes da metodologia e das fontes utilizadas no cálculo desse indicador encontram-se no texto "Brasil - Produto Interno Bruto Trimestral: metodologia e resultados - 1980-88", Diretoria de Pesquisas (Textos Metodológicos nº 9). A base conceitual mais ampla está contida no texto "Brasil Sistema de Contas Nacionais Consolidadas: metodologia e resultados - 1970-87". Diretoria de Pesquisas (Textos Metodológicos nº 8).
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Adicionado das Contas Nacionais Consolidadas, ano-base 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de LASPEYRES base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados sete tipos de indicadores:
 - Índice Base Fixa Trimestral (número índice): compara o PIB do trimestre de referência do índice, com a média dos 4 trimestres do ano-base de 1980;
 - Taxa Trimestral: compara o PIB do trimestre de referência a igual trimestre do ano anterior;
 - Taxa Acumulada ao longo do ano: compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com igual período do ano anterior.
 - Taxa Acumulada em quatro trimestres (anualizada): compara o PIB acumulado nos últimos 4 trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.
 - Taxa Trimestral com ajuste sazonal: compara cada trimestre com o imediatamente anterior na série dessazonalizada. O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente.
 - Índice base fixa trimestral com ajuste sazonal.
 - Índice de base fixa anual: média dos quatro trimestres do indicador trimestral.
- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação em função de modificações nos dados básicos.
- 6 - Na atividade de "Outros Serviços" há diferenças metodológicas de cálculo entre o PIB trimestral e o PIB anual calculado segundo o SCNC, o que acarretou pequenas discrepâncias nas taxas de crescimento anual apresentadas por cada um destes indicadores.

- PIB TRIMESTRAL -
1º TRIMESTRE DE 1992

Os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) trimestral no primeiro trimestre de 1992 indicam relativa estabilidade. A queda da atividade produtiva, a partir do terceiro trimestre do ano anterior - resultado da elevação acentuada das taxas de juros, inibindo a formação de estoques, e da frustração com a expectativa de expansão do consumo com a liberação dos cruzados retidos - parece ter se estabilizado no primeiro trimestre do ano. Dois fatores operam na base deste movimento: a sensível expansão da agricultura com uma safra esperada recorde de 72 milhões de toneladas de grãos e a atenuação do contexto recessivo em que vinha operando a indústria, resultante de reforço pelo lado exportador, uma vez que o mercado de consumo interno parece deprimido. Passemos aos números.

A tabela 1 sintetiza os resultados do PIB trimestral, indicando sua evolução frente às várias bases de comparação usualmente tomadas nas análises deste indicador.

TABELA 1

INDICADORES DO PRODUTO INTERNO BRUTO TRIMESTRAL

INDICADORES	%				
	1º TRI 91	2º TRI 91	3º TRI 91	4º TRI 91	1º TRI 92
I	-3,49	7,10	0,65	-2,16	0,72
II	-7,13	7,55	2,16	1,65	5,82
III	-7,13	0,28	0,94	1,11	5,82
IV	-6,48	-2,40	-0,84	1,11	4,22

INDICADORES:

- I - TRIMESTRE / TRIMESTRE ANTERIOR DESSAZONALIZADO
- II - TRIMESTRE / TRIMESTRE ANO ANTERIOR
- III - ACUMULADO AO LONGO DO ANO
- IV - ACUMULADO EM 4 TRIMESTRES

Em relação ao trimestre anterior, o PIB trimestral (ajustado) apresenta ligeiro movimento expansivo 0.72%. A visualização deste movimento no tempo é dada pelo gráfico:1, mostrando a evolução desde 1985 do índice de base fixa (1980=100), ajustado. O PIB no primeiro trimestre de 1992 situou-se num patamar apenas 11.89% acima do nível médio em 1980, o que evidencia a dimensão da perda de dinamismo da economia. Em relação a tendências mais recentes, chama atenção a relativa estabilidade deste índice nos últimos quatro trimestres, quando comparados com as fortes oscilações do índice nos quatro trimestres precedentes.

Em relação ao primeiro trimestre do ano anterior, foi sensível a recuperação do PIB: + 5,82%. Na interpretação deste resultado, é importante levar em conta que o período do segundo trimestre de 1990 ao segundo trimestre de 1991, representou um momento particularmente deprimido da economia. Pela mesma razão, ao analisar a variação positiva de 4,22% da taxa anualizada - média dos últimos quatro trimestres contra igual período imediatamente anterior - deve-se considerar a base deprimida.

Para o próximo trimestre espera-se a manutenção da gradual recuperação da atividade produtiva, tendo em vista os efeitos da melhor "performance" da Agropecuária, sobre o desempenho industrial e a continuidade da expansão das vendas externas, resultado de uma política mais ativa de promoção das exportações. Pelo menos numa perspectiva mais imediata, os indicadores de evolução recente de emprego e ocupação em geral, e respectivos rendimentos não refletem desafogo da compressão da massa de rendimentos e, conseqüentemente, apontam no sentido de manutenção de um mercado interno de consumo retraído.

Gráfico 1

PIB REAL TRIMESTRAL
 INDICE DE BASE FIXA
 (COM AJUSTE SAZONAL)

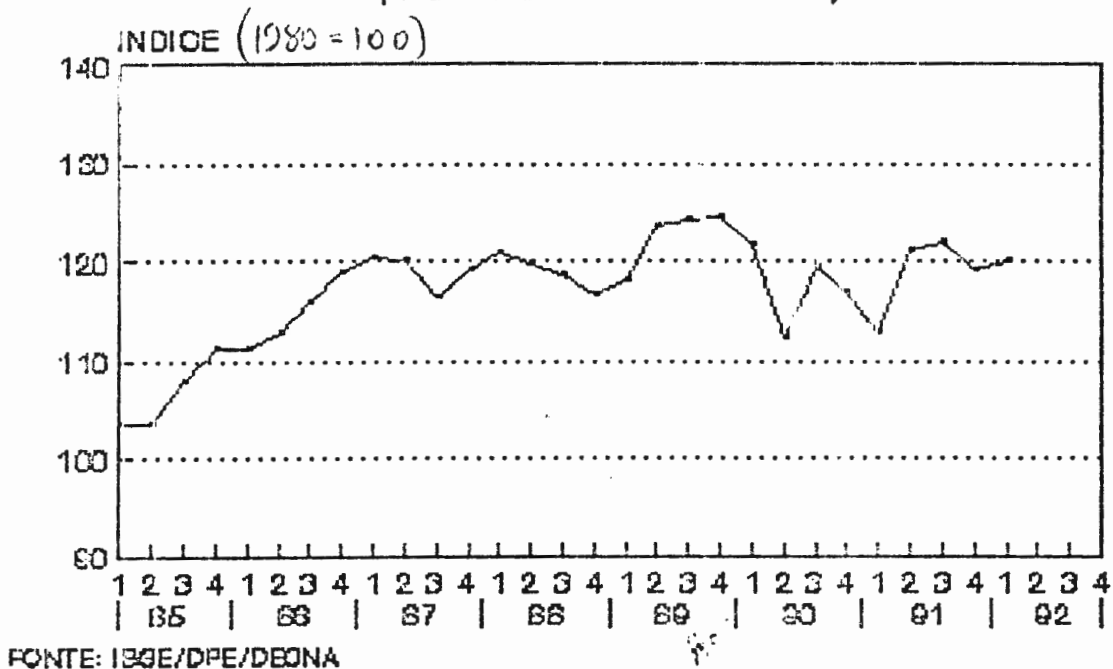
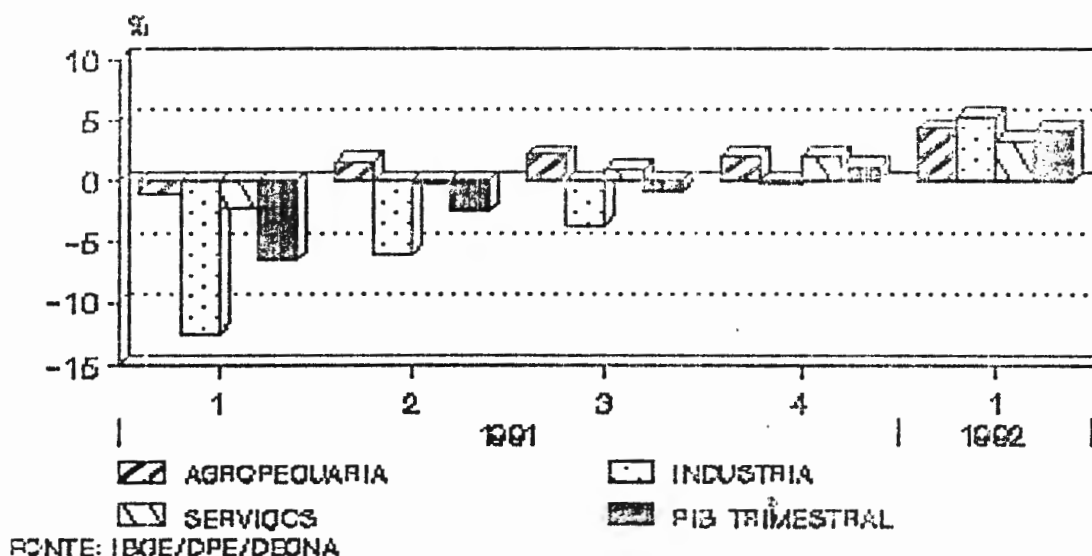


Gráfico 2

PIB REAL TRIMESTRAL

TAXA ANUALIZADA (ACUMULADA 4 TRIMESTRES)



- ANÁLISE POR CLASSE DE ATIVIDADE -

Após dois anos de safras ruins a atividade agrícola contou, nesta safra, não só com condições climáticas bastante favoráveis, como também, com maior atenção do Governo no que se refere à política de fomento e incentivo à produção.

O indicador do nível de produção, com ajuste sazonal, da Agropecuária no primeiro trimestre de 1992 é o maior da série, 45,79% acima do nível médio de 1980. A taxa que compara o trimestre com o trimestre imediatamente anterior (14,20%) é a maior taxa de toda a série.

Em relação ao primeiro trimestre do ano de 1991, a taxa de crescimento do produto real da Lavoura atingiu a excepcional marca dos 18,88%, enquanto que o da Produção Animal, embora inferior (7,26%), retrate também um bom desempenho. Na composição da taxa anualizada de crescimento do produto real da Agropecuária os indicadores revelaram maior participação da atividade Lavouras (0,41), em relação a Produção Animal (0,16).

Contrariando a tendência dos dois trimestres anteriores, o desempenho da Indústria, estimulado pelo aumento das vendas externas, principalmente manufaturados, e pelo impacto positivo da safra agrícola, atenua seu processo recessivo, iniciado a partir

do terceiro trimestre de 1991. A taxa trimestral (trimestre/trimestre imediatamente anterior) de -4,34% em outubro/dezembro, passa a -1,85% neste trimestre. A Indústria da Construção e a Indústria de Transformação lideram essa inversão de tendência.

A produção industrial de janeiro a março, comparada com o mesmo trimestre de 1991, devido a base deprimida, é 6,21% maior; a Construção 15,37% e a Transformação 4,47%. A manutenção destas taxas positivas, nos 4 últimos trimestres, elevam a taxa anualizada da Indústria para 5,17%, sendo a taxa da Construção de 10,77% e a da Transformação de 4,15%.

O impacto no setor de Serviços, ocasionado pela expansão da safra agrícola e pelo desempenho industrial, reflete-se principalmente, na atividade de Transporte. Esta atividade em relação ao desempenho no trimestre outubro/dezembro de 1991 cresceu 3,45%. Se comparado com o primeiro trimestre de 1991 foi de 14,41%, enquanto a taxa anualizada apresentou um crescimento de 7,09%.

INDICADORES DO PIB TRIMESTRAL.

SETOR DE ATIVIDADE	INDICE BASE FIXA TRIMESTRAL(1980=100)				
	1991.I	1991.II	1991.III	1991.IV	1992.I
PIB	105.74	124.66	127.69	117.63	111.89
AGROPECUARIA	118.19	170.89	126.30	104.56	134.09
Lavouras	103.54	187.63	119.35	79.83	123.09
Prod. Animal	140.93	144.92	136.30	142.93	151.16
INDUSTRIA	85.76	105.48	117.36	103.21	91.09
Extrat.Mineral	190.07	198.61	183.92	203.15	194.18
Transformação	79.29	99.08	113.66	96.93	82.83
Construção	74.86	98.97	107.19	92.49	86.36
Serv. Indust. de Utilid. Pública	177.63	186.12	191.66	193.64	191.29
SERVIÇOS	125.43	133.49	139.59	138.32	129.69
Comércio	88.62	105.56	117.37	111.97	93.54
Transporte	108.82	132.03	143.68	144.06	124.50
Comunicações	405.99	428.29	451.76	466.49	453.11
Inst.Financeiras	125.47	119.08	116.91	114.78	113.48
Adm. Pública	125.23	125.88	126.52	127.17	127.83
Outros Serviços	142.36	141.53	142.83	142.61	141.10

SETOR DE ATIVIDADE	TAXA (TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR) (%)				
	1991.I	1991.II	1991.III	1991.IV	1992.I
PIB	-7.13	7.55	2.16	1.65	5.82
AGROPECUARIA	3.89	1.14	2.47	1.12	13.45
Lavouras	1.76	0.87	1.93	3.70	18.88
Prod. Animal	6.42	1.68	3.23	-1.02	7.26
INDUSTRIA	-15.46	13.23	1.25	1.38	6.21
Extrat.Mineral	-1.75	6.95	-5.22	1.40	2.16
Transformação	-15.80	14.37	0.93	-1.41	4.47
Construção	-24.95	12.85	2.21	15.42	15.37
Serv. Indust. de Utilid. Pública	-1.26	8.06	6.63	4.24	7.69
SERVIÇOS	-2.31	5.19	2.98	2.01	3.40
Comércio	-10.30	12.17	3.67	-1.91	5.55
Transporte	-7.55	7.30	1.14	7.28	14.41
Comunicações	14.53	23.85	18.93	21.17	11.61
Inst.Financeiras	-6.16	-9.05	-6.67	-6.69	-9.55
Adm. Pública	2.07	2.07	2.07	2.07	2.07
Outros Serviços	-1.06	-0.88	0.60	-0.20	-0.89

INDICADORES DO PIB TRIMESTRAL.

SETOR DE ATIVIDADE	TAXA ACUMULADA AO LONGO DO ANO (%)				
	1991.I	1991.II	1991.III	1991.IV	1992.I
PIB	-7.13	0.28	0.94	1.11	5.82
AGROPECUARIA	3.89	2.24	2.31	2.07	13.45
Lavouras	1.76	1.18	1.40	1.77	18.88
Prod. Animal	6.42	3.97	3.73	2.48	7.26
INDUSTRIA	-15.46	-1.73	-0.61	-0.12	6.21
Extrat.Mineral	-1.75	2.51	-0.11	0.28	2.16
Transformação	-15.80	-1.35	-0.47	-0.71	4.47
Construção	-24.95	-7.26	-3.87	0.28	15.37
Serv. Indust. de Utilid. Pública	-1.26	3.30	4.43	4.38	7.69
SERVIÇOS	-2.31	1.42	1.96	1.97	3.40
Comércio	-10.30	0.66	1.78	0.78	5.55
Transporte	-7.55	0.04	0.45	2.22	14.41
Comunicações	14.53	19.13	19.08	19.63	11.61
Inst.Financeiras	-6.16	-7.59	-7.29	-7.15	-9.55
Adm. Pública	2.07	2.07	2.07	2.07	2.07
Outros Serviços	-1.06	-0.97	-0.45	-0.39	-0.89

SETOR DE ATIVIDADE	TAXA ACUMULADA EM QUATRO TRIMESTRES (%)				
	1991.I	1991.II	1991.III	1991.IV	1992.I
PIB	-6.48	-2.40	-0.84	1.11	4.22
AGROPECUARIA	-0.95	1.63	2.10	2.07	4.29
Lavouras	-6.98	-1.50	0.24	1.77	5.43
Prod. Animal	8.49	6.15	4.70	2.48	2.75
INDUSTRIA	-12.46	-5.89	-3.57	-0.12	5.17
Extrat.Mineral	0.33	1.48	0.24	0.28	1.26
Transformação	-13.43	-6.22	-3.56	-0.71	4.15
Construção	-17.11	-10.30	-8.44	0.28	10.77
Serv. Indust. de Utilid. Pública	-0.13	2.11	4.02	4.38	6.62
SERVIÇOS	-2.12	-0.20	0.90	1.97	3.36
Comércio	-9.10	-3.35	-0.73	0.78	4.48
Transporte	-5.44	-1.98	-1.14	2.22	7.09
Comunicações	9.22	13.23	16.09	19.63	18.67
Inst.Financeiras	-4.97	-7.03	-7.39	-7.15	-8.01
Adm. Pública	2.07	2.07	2.07	2.07	2.07
Outros Serviços	-0.10	-0.80	-0.53	-0.39	-0.34

TAXA TRIMESTRAL: SÉRIE COM INÍCIO EM 1980

SETOR DE ATIVIDADE	TAXA (TRIM./TRIM. IMEDIATAMENTE ANTERIOR) (%)				
	1991.I	1991.II	1991.III	1991.IV	1992.I
PIB	-3.49	7.10	0.65	-2.16	0.72
AGROPECUARIA	-2.68	1.34	2.71	0.07	10.05
Lavouras	-1.42	0.67	2.92	1.23	14.20
Prod. Animal	-4.32	2.25	2.43	-1.50	4.32
INDÚSTRIA	-6.31	12.85	0.46	-4.34	-1.85
Extrat.Mineral	-2.07	7.04	-10.87	8.51	-1.29
Transformação	-7.91	13.46	-0.04	-5.56	-2.23
Construção	-2.19	16.93	6.58	-4.78	-2.32
Serv. Indust. de Utilid. Pública	-1.32	4.40	0.63	0.55	1.99
SERVIÇOS	-1.21	3.87	0.25	-0.79	0.31
Comércio	-6.73	10.40	-0.11	-4.60	0.56
Transporte	-2.91	9.26	-1.07	2.38	3.45
Comunicações	8.04	6.62	2.39	2.84	-0.66
Inst. Financeiras	1.36	-4.86	-0.99	-2.27	-1.79
Adm. Pública	0.50	0.52	0.52	0.50	0.50
Outros Serviços	0.20	-0.27	0.28	-0.43	-0.52

MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE BASE FIXA DO PIB TRIMESTRAL (1980=100)

PERÍODOS	PIB TOTAL	AGROPECUARIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
1980	100.00	100.00	100.00	100.00
1981	95.75	107.98	91.17	97.51
1982	96.63	107.75	91.30	99.57
1983	93.81	107.27	85.91	99.06
1984	98.90	110.07	91.38	104.37
1985	106.76	120.59	99.08	111.68
1986	114.83	110.92	110.73	120.76
1987	119.01	127.53	111.90	124.83
1988	118.98	128.60	109.00	127.81
1989	122.82	132.27	112.15	132.52
1990	117.62	127.35	103.20	131.61
1991	118.93	129.98	103.08	134.21

ÍNDICE DE BASE FIXA DO PIB TRIMESTRAL (1980 = 100).

(Continua)

PERÍODOS	PIB TOTAL	AGROPECUARIA	INDUSTRIA	SERVIÇOS
1980.I	95.49	96.82	95.23	95.40
1980.II	103.28	138.92	98.09	98.90
1980.III	102.20	89.18	105.45	102.22
1980.IV	99.03	75.03	101.22	103.48
1981.I	95.37	99.61	93.24	96.60
1981.II	100.60	155.74	89.93	96.85
1981.III	96.07	99.50	93.45	98.11
1981.IV	90.97	77.06	88.00	98.46
1982.I	91.22	102.32	84.93	95.28
1982.II	101.39	144.26	92.72	98.94
1982.III	99.81	98.50	98.46	101.75
1982.IV	94.11	85.92	89.10	102.31
1983.I	88.32	97.04	79.90	95.56
1983.II	97.24	147.02	84.77	97.19
1983.III	96.40	105.35	90.47	100.66
1983.IV	93.28	79.69	88.49	102.81
1984.I	92.07	103.66	82.88	99.34
1984.II	101.80	150.74	89.31	102.02
1984.III	101.61	102.27	97.26	106.46
1984.IV	100.14	83.63	96.08	109.67
1985.I	98.46	110.48	89.92	104.93
1985.II	107.68	166.27	92.41	108.30
1985.III	110.90	116.22	106.59	114.37
1985.IV	110.01	89.41	107.38	119.13
1986.I	105.69	105.72	99.29	113.16
1986.II	115.86	149.03	106.13	117.50
1986.III	119.87	102.65	120.48	124.23
1986.IV	117.88	86.28	117.02	128.17
1987.I	113.86	108.88	110.12	119.69
1987.II	123.78	175.41	111.54	122.91
1987.III	120.57	127.68	113.76	126.43
1987.IV	117.86	98.14	112.16	130.30
1988.I	113.94	122.53	104.40	122.57
1988.II	123.32	172.18	108.35	126.46
1988.III	123.38	121.61	117.20	131.14
1988.IV	115.26	98.10	106.05	131.08

INDICE DE BASE FIXA DO PIB TRIMESTRAL (1980 = 100).

(Conclusão)

PERIODOS	PIB TOTAL	AGROPECUARIA	INDUSTRIA	SERVIÇOS
1989.I	110.78	124.09	96.42	123.65
1989.II	127.57	180.24	111.75	130.60
1989.III	129.88	122.62	125.34	137.33
1989.IV	123.06	102.12	115.11	138.50
1990.I	113.86	113.77	101.45	128.39
1990.II	115.90	168.97	93.15	126.91
1990.III	124.99	123.25	116.40	135.55
1990.IV	115.72	103.40	101.80	135.60
1991.I	105.74	118.19	85.76	125.43
1991.II	124.66	170.89	105.48	133.49
1991.III	127.69	126.30	117.86	139.59
1991.IV	117.63	104.56	103.21	138.32
1992.I	111.89	134.09	91.09	129.69

INDICE DE BASE FIXA DO PIB TRIMESTRAL COM AJUSTE GERAL (1980=100)
(Continua)

PERIODO	PIB TOTAL	AGROPECUARIA	INDUSTRIA	SERVIÇOS
1980.I	99.99	101.65	100.72	98.67
1980.II	99.62	100.07	99.15	100.03
1980.III	99.68	97.24	99.40	100.70
1980.IV	100.71	101.50	100.64	100.55
1981.I	99.85	104.36	98.77	99.80
1981.II	96.28	112.16	90.87	97.92
1981.III	94.04	108.21	88.19	96.70
1981.IV	92.82	103.90	87.36	95.92
1982.I	95.40	107.68	89.80	98.30
1982.II	97.63	104.62	93.81	100.01
1982.III	97.49	106.43	92.86	100.27
1982.IV	95.88	115.23	87.83	99.58
1983.I	92.49	101.36	84.90	98.72
1983.II	93.60	107.67	85.87	98.47
1983.III	94.26	112.91	85.34	99.18
1983.IV	94.45	105.69	87.03	99.78
1984.I	96.76	109.40	88.44	102.74
1984.II	98.34	110.27	90.90	103.48
1984.III	99.08	108.54	91.86	104.71
1984.IV	101.36	111.69	94.43	106.38
1985.I	103.54	117.37	95.93	108.37
1985.II	103.70	121.26	94.06	109.81
1985.III	107.91	122.27	100.32	112.56
1985.IV	111.26	120.23	105.41	115.46
1986.I	111.26	112.18	106.05	117.08
1986.II	113.01	111.00	108.19	119.23
1986.III	115.98	107.48	112.96	122.00
1986.IV	118.91	116.59	114.99	124.18
1987.I	120.42	116.21	118.12	124.36
1987.II	120.06	128.73	113.78	124.85
1987.III	116.52	133.72	105.91	123.87
1987.IV	119.13	128.60	110.52	126.41
1988.I	120.95	131.51	112.73	127.44
1988.II	119.78	128.08	110.30	128.43
1988.III	118.60	127.33	108.27	128.10
1988.IV	116.81	128.55	104.81	127.39

INDICE DE BASE FIXA DO PIB TRIMESTRAL COM AJUSTE SAZONAL (1980=100)
(Conclusão)

PERÍODO	PIB TOTAL	AGROPECUARIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
1989.I	118.02	133.84	105.01	128.58
1989.II	123.59	132.88	113.52	132.64
1989.III	124.18	128.36	114.89	133.81
1989.IV	124.48	131.46	114.05	134.61
1990.I	121.77	122.36	111.37	133.75
1990.II	112.25	127.36	94.38	128.70
1990.III	119.40	129.13	106.19	131.98
1990.IV	117.11	130.70	100.94	132.01
1991.I	113.02	127.20	94.57	130.42
1991.II	121.04	128.90	106.72	135.47
1991.III	121.82	132.40	107.21	135.80
1991.IV	119.19	132.48	102.55	134.73
1992.I	120.05	145.79	100.66	135.15